



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

DOMINGO

23

Outubro - 1960

N.º

1491

Ano XXIX Sétima VIII

(AVENÇADO)

Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO

Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS

Comp. e imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 920187

Em Família

Mais vale prevenir...

Por um conjunto de circunstâncias infelizes e prejudiciais da que se ressentiu a vida e animação da nossa praia na época balnear fíada, o ano de 1960 ficará assinalado no calendário espinhense como um ano desastroso sob o ponto de vista turístico, o ano mais calamitoso de que há memória para nós espinhenses. Mas o ano vindouro, se não se tomarem desde já providências eficazes, será, fatalmente, ainda pior.

A par das obras de defesa da praia de banhos que é necessário que recomecem quanto antes, três outros problemas locais se avantajam, qual deles o mais importante e que urge resolver sem perda de tempo: O Hoteleiro, o Salão Nobre do Casino — problemas estes que na época ainda se fizeram sentir em enormes prejuízos para o Comércio e indústrias ligadas ao turismo — e o novo problema que se levantará pela primeira vez no ano próximo, tão importante como qualquer dos dois citados, que é o da Piscina. São estes quatro os problemas básicos do turismo local.

Das obras de defesa consta que vão recomeçar brevemente, mas o certo é que não vemos quaisquer preparativos nesse sentido. O director e todo o pessoal técnico e administrativo retiraram de Espinho, e daqui levaram os veículos e o material necessário. E' preciso não facilitar sobre o assunto; é necessário que os trabalhos não demorem a iniciar-se para evitar que se repita o facto calamitoso que se verificou na Primavera deste ano. As obras a fazerem-se devem estar terminadas antes do início da próxima época balnear, que começa no mês de Junho. É indispensável que assim seja:

O problema hoteleiro, que se vem arrastando vai para quatro anos, não pode continuar insolúvel por mais tempo. Consta que as entidades locais puseram de parte a ideia de utilizar o edifício onde funcionou o Palácio-Hotel e pensam na construção de um edifício novo e com todos os requisitos modernos.

Com Palácio-Hotel ou com qualquer outra solução o que é preciso é solucionar o problema, o mais breve possível. Deve começar a funcionar na próxima época o hotel em construção na Avenida 8, que será dotado de todas as comodidades próprias para pessoas de categoria, mas a sua capacidade é bastante reduzida para as necessidades da nossa terra. É indispensável um estabelecimento hoteleiro com capacidade não inferior à do extinto Palácio-Hotel. Espinho, dadas as suas características inconfundíveis, terá tanto mais frequência quanto maior for a sua capacidade hoteleira. E o problema tende a agravar-se se não for resolvido com urgência, visto que uma das antigas unidades hoteleiras está condenada a encerrar devido às más condições de parte das suas instalações, se não forem executadas obras de que carece.

Ora isto é outro caso a juntar aos já citados, e é também um caso sério.

Quanto ao Salão Nobre do Casino a perspectiva também não é tranquilizadora. Consta-nos que surgiram dificuldades de carácter burocrático que podem impedir que o referido salão funcione no próximo verão. Nem é bom pensar que isso possa confirmar-se.

O 4.º problema — A Piscina — se não for resolvido também a tempo e horas de poder funcionar na 2.ª quinzena de Junho vindouro, será outra calamidade; será o cúmulo da infelicidade para uma terra que tão alto chegou a subir na escada do turismo nacional.

O prazo da exploração, concedido à Empresa de Melhoramentos de Espinho, termina em 30 de Junho de 1961. Isto é, termina precisamente quando começa a época balnear em Espinho. A não ser prorrogado o prazo por mais algum tempo à referida empresa, se ela estiver pelos ajustes, não vemos grande possibilidade de aquele imprescindível estabelecimento de desportos e turismo vir a funcionar na próxima época, a não ser que a nossa Câmara esteja preparada para assumir a sua exploração, visto que, terminada a concessão e se a mesma não for prorrogada, a Piscina e seus anexos entram na sua posse, como elementos do património municipal. Não se nos afigura, porém, que seja essa a melhor solução.

A's nossas autoridades administrativas compete, pois, ocuparem-se destes magnos assuntos e estamos crentes em que não se pouparão em esforços no sentido de os resolverem. Que não levem a mal chamar-mos para eles a sua melhor atenção, pois lá diz o ditado — «Mais vale prevenir, que remediar...». E prevenindo, ficaremos com a nossa consciencia tranquila de cumprirmos um dever que a nossa missão nos impõe.

A Escola Industrial e Comercial de Espinho já tem 850 alunos

Acaba de atingir o número de 850 alunos este benfazejado estabelecimento de ensino, inaugurado há 4 anos, apenas, prevendo-se que no próximo ano lectivo atinja os 1.000 alunos.

Cedo se reconheceu a necessidade de aumentar a capacidade da Escola em virtude da extraordinária afluência de alunos, que excede toda a expectativa.

Os dois pavilhões de 2 pavimentos cada um, construídos pela Câmara, junto à escola, já não comportam a massa escolar, e assim, para se instalarem os dois novos cursos recentemente criados: de Formação Feminina e de Montador Electricista, é necessário aumentar ainda mais as dependências da Escola. Para instalar os dois referidos cursos a Câmara Municipal teve que ceder parte do imóvel que possui na Rua 20 e que estava destinado a outro fim.

Este êxito da Escola Industrial e Comercial de Espinho proficentemente dirigida pelo ilustre professor sr. Dr. Raúl Rodrigues Gomes, veio demonstrar, de forma eloquente, quanto se torna necessário e urgente a construção do projectado edifício próprio.

Liga Portuguesa de Profilaxia Social

Pé Descalço — Veículo da Morte

Foi em Janeiro de 1928 que a Liga Portuguesa de Profilaxia Social iniciou uma vasta campanha, elevada à escala nacional, contra o inestético, indecoroso e anti-sanitário hábito do «PÉ DESCALÇO».

Uma campanha, consequentemente, que se arrasta já há 32 anos e que na hora que corre, mau grado o apoio que lhe vem sendo dado pelos diferentes sectores da vida pública e privada, é necessário manter em plena vivência e incrementar a bem dos cidadãos, a bem da Pátria.

A Liga de Profilaxia, sempre atenta e vigilante, nunca deixou de pugnar, ano após ano, dia após dia, pela extinção de tão maléfico e execrando costume, e de denunciar, muitas vezes com inusitado vigor, atitudes e situações que negativamente se refletem na marcha da campanha, obstando a uma abundante colheita de frutos que os portugueses verdadeiramente esclarecidos tanto apeteecem.

Há que usar de intransigência na repressão do pé descalço, já que ter-giversal com o mal, por desinteresse, comodidade ou falso sentimentalismo, é acamaradar com uma ignorância grosseira; é propiciar o desenvolvimento de uma mentalidade primária há muito extinta do seio das nações mais progressivas e civilizadas; é pactuar, criminosamente, com a morte.

Em nota recentemente fornecida pelo Hospital Joaquim Urbano, do Porto, aos serviços da Liga Portuguesa de Profilaxia Social, referente a doentes internados naquele estabelecimento por tétano contraído através do «pé descalço», poderá ver-se que, durante o 1.º semestre do ano em curso, ali estiveram internados 15 doentes, com um total de 209 dias de hospitalização. Mas o mais grave é que, desses 15 infelizes, morreram 5, dos quais 3 menores de 4, 4 e 7 anos.

Que nenhum português deixe de cooperar, enérgica e persistentemente, na luta contra o «pé descalço» em especial as Ex.mas Autoridades.

Já vai sendo tempo de se aliviar o erário público das onerosas despesas que caracterizam os tratamentos de tétano; já vai sendo tempo de ser banido um hábito que só nos envergonha, nos vexa e nos inferioriza; já vai sendo tempo de se arrebatam, às garras da morte, a vida de tantos seres perdidos para a Família, para a Sociedade e para a Pátria.

Alastra por todo o País

o movimento de unidade nacional em sinal de protesto contra os inimigos da Nação Portuguesa

Vai por todo o País uma onda de indignação e de protesto contra as acusações infundadas do ditador russo e dos seus representantes nos países satélites proferidas contra a Nação Portuguesa na Assembleia Geral das Nações Unidas, que os comunistas pretendem transformar num centro de desarmonia universal, desviando-a dos generosos objectivos de paz para que foi criada.

As manifestações de protesto e de desagravo contra a insólita atitude de Khruschchev e seus apaniguados com o objectivo evidente de provocar um movimento de rebeldia entre os indígenas das nossas províncias ultramarinas contra a Mãe-Pátria, o que felizmente não encontra ambiente propício em nenhuma delas, surgem diariamente quer na Metrópole quer no Ultramar nas quais a classe académica tem tomado parte saliente, no sentido de afirmar a sua solidariedade ao Governo da Nação nas medidas que tomar para a defesa da integridade do território Nacional.

O distrito de Aveiro não podia ficar indiferente perante a ofensiva verbal do comunismo internacional, e, assim, a iniciativa da mocidade académica aveirense deu lugar a mais uma grandiosa manifestação patriótica, que se realizou na capital do Distrito na passada 6.ª-feira, à qual se associou a população da cidade e em que tomaram parte representações dos diversos concelhos do nosso distrito, que foram levar ao Sr. Governador Civil para que a transmita ao Governo da Nação, a expressão do seu patriotismo e da sua solidariedade neste momento em que a nossa querida Pátria é alvo dos mais soezes insultos por uma minoria representativa de povos pouco mais que selvagens, que infelizmente tem assento entre representantes das nações civilizadas.

Espinho, cuja população acompanha com igual sentimento patriótico o movimento de repulsa que alastra por todo o território nacional, embora só à última hora tivesse conhecimento da jornada aveirense, fez-se representar pela Câmara Municipal e por outras entidades.

A Câmara Municipal de Espinho dirigiu ao sr. Presidente da República um telegrama do seguinte teor:

«Câmara Municipal de Espinho», fiel interprete da população do seu concelho, repudia veementemente as torpes afirmações feitas na O. N. U. sobre as províncias ultramarinas portuguesas manifestando a V. Ex.ª, lido representante da Nação, o incondicional apoio à atitude firme em defesa do sagrado território nacional.

«Defesa de Espinho», porta-vóz dos sentimentos patrióticos do povo Espinhense, dirige por sua vez, ao Supremo Magistrado da Nação e a todo o Governo, o mais veemente protesto contra as afirmações insidiosas dos inimigos de Portugal e da Civilização Cristã.

Deixemo-lo dar Murros!...

Até há pouco tempo era regra aceite e seguida no Mundo a de que tudo na vida tem um limite; mas o sr. Khruschchev demonstrou nos últimos dias que a brutalidade não tem qualquer limitação. Versátil, descarado, violento ou conciliador conforme as circunstâncias de momento são próprias ou adversas aos seus negros desígnios, já todos o conheciam, já ninguém tinha dúvidas de que através dele a grosseria entrara como norma nas relações internacionais. Porém, tão boçal, brutal como se revelou nos últimos dias nas sessões da O. N. U. é que nem a mais ousada fantasia deixava prever.

As suas palavras e as suas atitudes não são as próprias de um dirigente de povos; o seu procedimento é o de um bárbaro, insensível à inteligência, à moral, à boa educação no convívio universal. Onde outros apresentam argumentos sérios, razões seguras, corresponde ele, com o apoio de outros bárbaros ou submetidos ao seu poder, com murros, patadas, gritos, ameaças e frases soezes. Ele sente que está em terreno falso ao exigir a independência de povos que não atingiram a maturidade política ou de províncias ultramarinas, como as portuguesas, onde a ideia de separatismo jamais conseguiu instalar-se ou medrar, por ser caso único no Mundo a nossa política secular de integração completa dos povos portugueses, europeus, africanos ou asiáticos no conjunto nacional. Ele sabe que sob a sua tutela de ferro tem escravizadas muitas nações que foram sempre livres e independentes. Ele não ignora que lhe faltam direito e razão para impôr aos outros uma linha de conduta a que tem fugido. Mas insiste, barafusta, berra, dá coices, apoiado por alguns que recentemente se emanciparam e são tão bárbaros como ele. Não argumenta, porque não pode. Grita, dá urros, desafia todos os que não concordam com o seu objectivo de dominar o Mundo por meio da confusão e do tumulto. Não conseguiu, como pretendia, meter a cunha soviética no Congo, mas continua a apresentar-se como o campeão de povos atrasados e defensor de independências que

(Continua na 2.ª página)

A Associação dos Bombeiros Pela Imprensa

V. de Espinho

«Notícias de Ovar»

Comemora hoje o 65.º aniversário da sua fundação com o seguinte programa:

As 9 horas: Hastear da bandeira da Associação no seu edifício, com formatura do Corpo Activo e saudação à vila pela sua Banda de Música.

As 11 horas: Missa na Igreja Matriz por intenção dos sócios falecidos, seguida de romagem ao cemitério municipal em homenagem a todos quantos trabalharam pela Associação.

Festejou há dias mais um ano de existência o nosso prezado colega «Notícias de Ovar», entrando no seu 13.º ano de publicação.

Este ilustre confrade que vê a luz da publicidade na sede do vizinho concelho de Ovar, é dirigido, digna e proficentemente, pelo sr. António Coentro Pinho, a quem endereçamos as nossas felicitações bem como a todos os seus colaboradores.

Do Nosso Miradouro...

Por Patacas Colado

Gralhas... aparecem por toda a parte, por natureza própria e contra a melhor vontade, como aconteceu, por exemplo, no nosso último «Miradouro».

Mas essas gralhas, quando surgem, têm, sem dúvida, a indulgência do leitor inteligente e compreensível.

Agora, no que respeita a outra espécie de Gralhas, melhor sobre a gralhada política de certas pessoas... bom é distinguir.

Na verdade, o falatório registado ultimamente na O. N. U., vem dizer-nos mais claramente da existência dessas Aves Agorrentas que, voando pelo espaço tão ambicionado, tanto desejam poisar em terra alheia e tanto vêm tentado no sentido de tudo misturar e confundir a Verdade que envolve o Prestígio Nacional.

O que se passou naquela Assembleia Geral da O. N. U., isto é, o que aqueles senhores tão Entendidos disseram a respeito de Portugal, foi bem uma autêntica gralhada, uma espécie de grelhação... a grelar o que nos pertence e que é, genuinamente, Português.

O clamor desses senhores quando Angola não passou de mais uma tentativa de mau gosto e de rebeldia contra o Conceito Moral de uma Nação que, mercê do seu esforço e Amor Pátrio, não consente o mandato de qualquer grelheiro... que procura delatar a rede e pregustar sob hinos de uma pregação radicalmente profana.

Por mais que se diga, por mais que a grelhação se accentue sobre o vasto horizonte português. Jamais sorveremos o veneno dessas palavras com que nos desistem enredar nem Nunca aceitaremos a historicidade de tal propaganda. Angola é Portugal e isso, basta para nos sentirmos indignados perante as alfinetadas que se consentiram na Organização das Nações Unidas, onde esses tais senhores se julgam com direito de ditar leis e mandar em casa alheia... quando mal sabem acomodar-se na sua.

Angola e todas as outras Províncias fazem parte do nosso pátrio chão, tudo constituindo, afinal, o nosso Querido Portugal!

CINE-CLUBE DE ESPINHO

Continuando o ciclo de sessões cinematográficas interrompido durante a época balnear, o Cine Clube de Espinho exhibe no próximo dia 28 no teatro S. Pedro o drama francês. — «Um Taxi, Uma Mulher e Um Destino». Acompanhará o filme o complemento «O Sonho de Uma bailarina».

Empregadas de Tabacaria

Para Espinho

Precisam-se. De preferência c/ prática. Exigem-se referências. Resposta à Redacção ao n.º 17.

Vendem-se

Terreno e bloco de 6 pequenas moradias em conjunto ou separadamente, na Rua 15. Falar na Rua 14 n.º 669

Aceitam-se

2 ou 3 estudantes em casa de respeito, boas habitações. Rua 35 N.º 533-Espinho

Vende-se Casa

VILA CARDOSO Rua 21 N.º 840 e c/ jardim quintal. Falar: Café Gil-Espinho.

Precisam-se

MARCENEIROS: 1 de 1.a para lugar de encarregado de secção de marcenaria; 1 de 2.a e outro de 3.a. Falar na Fábrica Horva - Rua 14-1244

Registo Social

Aniversários

FEZ ANOS, em 20, o menino João, filho do sr. António Rodrigues da Costa, de Silvalde;

FAZEM ANOS: Hoje, dia 23 os srs. Teófilo Pereira da Sousa, cunhado no Rio de Janeiro, e Joaquim Rodrigues Pinto de Oliveira;

— Amanhã, dia 24, a menina Brávia Brândão Coelho, filha do sr. Horácio Pereira da Mota, de Esmoriz; as senhorinhas Maria da Graça, filha do sr. Fernando Guedes Escola, Maria Eduarda, filha do sr. Ernesto Fernandes, de Valença; as sras D. Ida Augusta Tender Cadinha, esposa do sr. Albértino Fátima Cadinha, D. Conceição B. ugon Braga, esposa do sr. Anibal Braga, e D. Rosalina da Silva Mano, filha do sr. Manuel da Silva Mano;

— em 25, a senhorinha Maria Fernanda das Neves Alves Ribeiro, filha do sr. Manuel Alves Ribeiro Junior; os srs. Manuel Alves M. Carlos Reis, José Ferreira de Barros e Francisco Botelho Antunes da Moura, filho do sr. Álvaro Antunes da Moura; e o menino Manuel, filho do sr. Manuel Fátima de O. Pinto;

— em 26, as sras D. Maria Pinto Bernardino, esposa do sr. Domingos Pereira Bernardino, ausente no Rio de Janeiro, D. Maria Albina R. Pinto Cortes, esposa do sr. dr. Joaquim Pinto Cortes, D. Aurora Pereira de Almeida, esposa do sr. Manuel do Couto Capela, e D. Palmira Rosado Pinto, esposa do sr. António Lopes; e a menina Celeste da Sousa Rocha, filha do sr. Manuel Alves da Rocha, de Silvalde, e o sr. dr. Carlos Ramos Pereira, ausente nos Cavalhos;

— em 27, as sras D. Glória Alves da Silva, esposa do sr. Augusto Alves P. da Rocha, de Silvalde, D. Dalmaia Gomes Esteves de Oliveira, esposa do sr. Manuel Alves de Oliveira, ausente na Venezuela; as meninas Maria da Graça, filha do sr. D. Maria Adelaida S. Saraiva da Miranda, do Porto, e Filomena Niza Lopes, filha do sr. Adriano Pereira Lopes; as senhorinhas Maria Teresa Taboada de Oliveira, filha do sr. José Carvalho de Oliveira, ausente no Porto, e Maria da Conceição dos Santos Gomes, filha do sr. António Gomes do Couto; os srs. João César da Costa, e Abílio Fátima; e o menino Maximino, neto do sr. Maximino Alves Lopes;

— em 28, a sra D. Carmen F. Costa Barbosa, esposa do sr. António José Barbosa; os srs. José Rodrigues da Silva, e Aires de Oliveira Carvalho, e o menino Manuel Fernando, filho do sr. Manuel Rodrigues Morais;

— em 29 as sras D. Luiza Pereira Barbosa da Sousa, esposa do sr. Joaquim Pereira da Sousa, e D. Argela Gomes da Silva, de Lisboa; a senhorinha Emília de Oliveira, filha do sr. Luís de Oliveira; o sr. Álvaro de Oliveira Reis e sua filha Maria Botelho de Araújo Reis; os srs. Sebino de Oliveira, e Bernardino Pereira, de Nogueira da Regedoura.

A' última hora

O MAR VOLTOU A ATACAR A PARTE NORTE DA PRAIA

Por efeito das marés vivas e do temporal, o mar voltou a atacar a zona norte — o ponto mais desprovido de defesa, e por isso, o mais vulnerável da nossa praia.

A's primeiras horas da tarde de ontem, poderosos vagalhões, galgando a rampa construída em frente à Piscina, invadiram a esplanada e derrubaram alguns metros do muro de vedação da Piscina, repetindo a façanha cometida na Primavera passada, e que era esperada mais tarde ou mais cedo.

A Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, nos dirigimos, em nome da população de Espinho, solicitando urgentíssimas providências.

«Defesa de Espinho»

Vende-se nos seguintes estabelecimentos locais:

Quisque Reis
Tabacaria do Café Moderno
» » «O Nosso Café»
» » Praça
» » Salão Azul

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Deixemo-lo dar murros!...

Continuação da 1.ª página

nenhuma razão autorizam. Com um notável desassombro, numa assembleia em que os representantes de grandes potências fogem à resposta adequada, o de um pequeno país, as Filipinas, enfrentou o grosseiro russo declarando que não pretendia fazer-lhe concorrência, nem rivalizar com ele no uso de um vocabulário porco. E salientou com vigor: «Mas se quer ladrar aos fantoches, aos lacaios, aos serventuários e outros que tais, enganou-se na direcção».

Esta foi a reacção que pediam os impropérios, as ameaças e as frases impróprias do mal educado chefe moscovita. Houve muita complacência, aparentemente ignorância da gravidade de uma situação que é a mais aguda na história da Humanidade.

Como será possível estabelecer, num ambiente de brutalidade, regras de boa convivência, de reconhecimento dos direitos que a cada povo assistem? Pode a diplomacia, que sempre foi arte de homens educados, exercer-se no meio dos gritos, dos murros, dos impropérios que o chefe russo distribui como um irracional? Que sólidas garantias de respeito por acordos ou tratados oferece um homem que usa a violência em vez da razão e o insulto em lugar do esforço construtivo? Que autoridade moral tem um homem que fala de colonialismo até onde ele não existe e não admite que lhe fale dos povos que tem escravizados de civilização igual ou superior à do seu país? Que liberdade de expansão verbal pode admitir-se num indivíduo cujo vocabulário nem os mais bárbaros ou ignorantes usam?

Se a situação internacional não fosse, como é, infelizmente, bastante delicada, as palavras e atitudes do sr. Khrushchev corresponderiam a uma boa farsa para divertimento das gentes. Assim, temos de reconhecer que ao mundo ocidental só um recurso resta: o da maior coesão e firmeza perante os objectivos ocultos do dirigente russo e seus apuniguados. Ele foi vencido quando a Assembleia da O. N. U. ontem rejeitou a sua moção contra os Estados Unidos; mas manifestou o seu contentamento quando a mesma Assembleia decidiu a discussão plenária do «problema do colonialismo». Ai se encontrou ao lado de países que ainda hoje não sabem distinguir onde há colonialismo ou perfeita integração de povos sob a mesma bandeira.

Pode a discussão que vai seguir-se representar somente um pretexto para que o sr. Khrushchev e os seus satélites façam novos comícios de propaganda contra o Ocidente e a favor das «excelências» do comunismo. Mas não deixará de aumentar a confusão no aréopago internacional e de permitir que sejam injustamente agravados povos, como o nosso, cujos direitos são bem evidentes e só não reconhecem os cegos ou os que não querem ver.

O sr. Khrushchev instaurou na Assembleia da O. N. U. o princípio de que a grosseria não tem limites. Sabe, de antemão, que ninguém o acompanhará; mas será pertinaz, insistente, cada vez mais violento e brutal. Esquece ou finge ignorar as lições da História, nas quais vemos como a ameaça e a violência acabaram sempre na derrota dos que as empregavam. Aconteceu assim a todos os indivíduos que pensaram dominar o Mundo pela força e pela brutalidade das expressões verbais ou físicas.

O que principalmente nos confrange é ver como nas relações internacionais um homem com responsabilidades é tão grosseiro e malcriado. Tornar-se-á norma esse processo de discussão? O que se viu até agora, sem que haja lugar a dúvidas, é que a falta de educação ultrapassou os limites. Aceitando-o, os representantes das grandes nações do Ocidente fazem mais uma concessão que lhes ficará bastante cara no futuro. Criam um clima em que toda a ideia de uma colaboração séria, digna, eficaz, jamais poderá desenvolver-se.

Chegou o momento de cada povo com direitos inalienáveis se mostrar coeso e forte, mesmo que seja de pouco peso material a sua posição no meio internacional. No caso português há uma indiscutível coerência, que nem as manobras de amigos ou falsos amigos nem as ameaças de inimigos declarados conseguirão quebrar. Se outros cedermos facilmente, porque a sua política de expansão ultramarina foi errada e, portanto, sujeita ao repúdio, não vamos nós aceitar que o nosso destino se resolva sob os uivos, os murros e as brutalidades do sr. Khrushchev.

A hora da justiça chega sempre aos que têm por si a razão. Deus não permitirá que regiões livres, partes de um todo indivisível por motivos históricos, espirituais, morais, políticos, sociais e económicos, acrescentem a longa lista das que, sob a bandeira de uma independência apressada, saíram de um protectorado humano para a órbita da escravidão mais profunda que o Mundo até agora viu. Sobretudo impedirá que a regra da brutalidade se torne lei, por contrária à harmonia universal, ao respeito que os povos mutuamente se devem. Deixemos o sr. Khrushchev dar murros. Ele há-de cansar-se ou aquietar-se quando verificar que não é esse o processo de lidar com homens.

(De «O Século», de 15 deste mês)

Correspondências

Silvalde 18-10-960

AINDA A ESTRADA DE LIGAÇÃO SILVALDE-ANTA

Indubitavelmente o desvio, imprevisto, da estrada de ligação Silvalde-Anta, cujas obras, na sua primeira fase, estão em curso, tem suscitado comentários, não exclusivamente através da imprensa, como, ainda, e sobretudo, por parte dos municípios das duas freguesias, que há longos anos aspiravam a ligação directa das suas terras, não só por serem as mais populosas do concelho depois da sede, mas por se encontrarem privadas desse importante e carecido benefício.

Como é lógico, fomos nós que, interpretando o sentir da população de ambas as terras, lançamos neste jornal o brado de «alerta» ao constatar-mos que, incompreensivelmente, se vinha desviando o leito de uma estrada directa, cujo projecto prevê a ligação das duas freguesias, pelas suas igrejas paroquiais. A secundar o nosso «aviso», imediatamente os nossos colegas de Anta e, inclusivamente, a Junta daquela freguesia, apoiaram as considerações oportunas que aqui foram inseridas.

O Ex.mo Snr. Vice-Presidente da Câmara Municipal de Espinho endereçou ao Director deste semanário, com o pedido de publicação, um officio dando conta das circunstâncias que ditaram a alteração do projecto da estrada de ligação Silvalde-Anta. Dos considerandos que S. Ex.a apresenta, como explicação do caso, acentuamos que, segundo informações de boa fonte, foi deliberado pela Câmara em Fevereiro de 1959 alterar o projecto, desviando-se a estrada do trajecto previamente traçado cuja decisão camarária mereceu, como é óbvio, a aprovação da Urbanização de Aveiro, que não contrariou a sua pretensão.

Posto isto, não restam quaisquer dúvidas que foi a Câmara que, por razões que desconhecemos ou, mesmo, por circunstâncias económicas, resolveu aproveitar o leito de antigas vias já pavimentadas, levando a estrada projectada a um local que benefício algum proporciona às duas freguesias, dada a grande distância existente entre o seu término e a Igreja de Anta. Além disso, no seu officio, declara o Snr. Arquitecto Jerónimo Reis: «No

Mobílias

Vendem-se, sendo uma de quarto, outra de sala de jantar, ambas modernas, e de castanho. Falar na Rua 31, N.º 318.

Empregada de Escritório

Precisa-se com conhecimentos de escrituração comercial e, possivelmente que saiba escrever à máquina. Falar na Fábrica HORVA — Rua 14, n.º 1244 — Espinho.

Vende-se

COM FACILIDADES DE PAGAMENTO terrenos para construção com plano de urbanização devidamente aprovado, em S. Paio de Oleiros, no lugar de Vila Boa. Falar para o telefone n.º 967184.

momento presente é impossível, por razões evidentes, tomar a decisão natural e lógica de se realizar a ligação de Silvalde a Anta dentro da orientação que para a respectiva zona está definida no único Ante-Plano de Urbanização até agora estudado para Espinho, mas nada impede que no futuro se possa e deva dar integral satisfação ao plano então em vigor».

Ora, francamente, não compreendemos as razões invocadas: Presentemente, é impossível, conquanto se reconheça direitos; no futuro, já se pode e deve dar satisfação integral às aspirações dos habitantes de Silvalde e Anta. Parece-nos que as palavras do Ex.mo Sr. Vice-Presidente da Câmara são suficientemente elucidativas.

CEMITÉRIO PAROQUIAL

Aproxima-se o dia de finados, data consagrada aos mortos. Por essa altura, todos os cemitérios, registam grande afluência de fiéis que ali vão em romagem de saudade. No tocante ao da nossa freguesia, o seu estado de limpeza é deficiente, visto existirem nos seus arruamentos grande quantidade de ervas a traduzir desleixo.

Seria bom que se ordenasse a sua limpeza, quanto antes, pois para maior vergonha já temos as... grandes silvas e ervas do adro da nossa igreja... C.

Registo Social

Partidas e Chegadas

No dia 18, embarcou para o Brasil, acompanhado de sua esposa, o nosso estimado assinante sr. Manuel Laranjeira

R. giassou do estrangello, onde foi tratar de assuntos da sua importante fábrica o sr. Manuel de Oliveira Violas, Doentes

Continua internada no Hospital de N. S. da Ajuda, tendo no entanto, experimentado algumas melhoras, a sr.ª D. Maria Paulo Amorim, dedicada esposa do sr. Paulo Amorim.

Dr. Sousa Costa

Restabelecido da prolongada doença que o reteve no leito durante bastante tempo, retomou a sua actividade intelectual, o ilustre escritor e nosso prezado amigo sr. Dr. Sousa Costa, a quem dirigimos os nossos cumprimentos e votos de que por muito tempo continue a contribuir para o prestígio da literatura portuguesa.

Casamentos

Na Igreja Matriz desta Vila, realizou-se no passado domingo, dia 9, o enlace matrimonial da senhorinha Joaquina Moreira Natário, estimada filha do Sr. D. Albartina Moreira da Costa e do sr. António de Oliveira Natário, com o sr. Angelo Correta de Carvalho, filho do sr. D. Maria da Graça Correta de Carvalho e do sr. Manuel José Ribeiro.

Paranifaram por parte de ambos, os tios da noiva, sr.ª D. Arminda Moreira da Costa e o sr. Manuel Augusto de Castro.

— Realizou-se no dia 16, em Guilherme-Trancoso, o casamento do sr. Fernando Manuel de Jesus, de Silvalde, filho do sr. Manuel Pereira Alves, e da sr.ª D. Isabel de Jesus, com a senhorinha Maria Angela Baptista Lopes, de Guilherme-Trancoso, filha do sr. Manuel dos Santos Lopes e da sr.ª D. Emília Baptista.

Serviram de padrinhos dos noivos o sr. Joaquim Pereira Alves e sua esposa sr.ª D. Dalila Gomes da Silva.

Além das passas de família dos noivos, assistiram também ao casamento o sr. Manuel Alves Salgueiro, sua esposa e numerosos convidados.

Nos nubentes, que são dotados de belos predicados morais, desejamos que sejam muito felizes e por muitos anos

Dr. António Ferreira Pinto Basto de Figueiredo

Este distinto ornamento da classe notarial portuguesa, que durante alguns anos esteve a chefiar o cartório notarial de Espinho, recentemente elevado à 2.ª classe, foi provido, em carácter efectivo, no cargo de titular do 7.º Cartório Notarial do Porto, que é de 1.ª classe.

Por tal motivo apresentamos ao sr. Dr. Pinto Basto de Figueiredo as nossas felicitações e sinceros votos de felicidades no seu novo cargo.

Despedidas

Luís Ferreira da Costa e esposa, Tãlita de Louro Costa, de regresso ao Rio de Janeiro e não tendo tido ensejo de se despedir de todas as pessoas amigas, vem por este meio apresentar as suas despedidas às pessoas das suas relações e amizade, oferecendo-lhe os seus préstimos na antiga Capital Federal do Brasil.

Lisboa, 20/10/60

Peço desculpa de não ter tido ocasião de me despedir das pessoas das minhas relações e informo que quaisquer assuntos relacionados com a minha pessoa e minha família devem ser tratados com o sr. Antenor Ferreira da Costa, meu bastante procurador.

Lisboa, 20/10/60

Alfredo Ferreira da Costa e Silva

D. Amália Pontífice Trindade

A nossa respeitabilíssima assinante, Ex.ma Senhora D. Amália Pontífice Trindade, viúva do nosso saudoso amigo e considerado industrial de Iafinícios em Tortosendo, sr. José Rodrigues Trindade, antes de se retirar da nossa praia com sua família, quiz reformar a sua assinatura, do próximo ano, mandando-nos a respectiva importância, e cabendo-lhe assim, a primazia de ser o primeiro assinante a efectuar a reforma da assinatura do ano de 1961.

Registando o facto pelo que revela de consideração pelo nosso jornal, aproveitamos o ensejo para endereçar à distinta senhora com o nosso agradecimento, os nossos votos de melhor saúde e de felicidades, extensivos à sua Ex.ma Família.

MODISTA

Fixou residência em Espinho — Rua 35 n.º 290 — 1.º-D.to — Modista vinda de Lisboa.

Vende-se

Casas à Rua 66 entre as Ruas 5 e 7 e terrenos à Rua 5. Tratar à Rua 7 n.º 299.

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Campeonato Regional de Aveiro A 6ª jornada

A 6ª jornada forneceu os seguintes resultados: Arriafense 5 Ovarense 1; Pejão 2 Águada 3; Cesarense 2 Lamas 0; Espinho 4 Cucujães 0; Lourosa 3 Vista Alegre 0

Após esta jornada, a classificação geral ficou assim distribuída:
Espinho, com 16 p; Águada, com 15; Cucujães, com 14; Ovarense e Lourosa, com 13; Arriafense com 12; Pejão, com 11; Cesarense e Lamas, com 9; e Vista Alegre, com 8.

Sp. de Espinho 4 Cucujães 0

Jogo no Campo da Avenida.
O Sp de Espinho alinhou: Varels; Padrão e Alberto; Vlademiro, Valter e Alcobla; Pinhal, Resende (Silva) Artur (Resende), Bouçon e Luciano.

Os golos foram marcados dois em cada parte: o primeiro aos 12 m. por Alcobla, de cabeça, a concluir um pontapé de canto marcado com boa conta por Pinhal; o segundo por Artur, aos 21 m. a jar finalidade a uma excelente abertura de Vlademiro, com um pontapé que a nasença deixou batido e guarda-redes adversário. Aos 13 m da 2ª parte Bouçon à boca das redes, fez 3-0 sobre um centro de Pinhal e aos 21 minutos, Resende obteve a 4ª bola, estabelecendo o resultado final.

O embate entre os dois primeiros classificados da tabela aguardado com grande interesse, não correspondeu ao que se esperava, pois o Cucujães, apesar de na altura estar igualado com o Sp. de Espinho, deixou nos a impressão de uma equipa fraca, sem ligação entre os vários sectores.

Nos 45 m iniciais os representantes da Costa Verde dominaram os seus adversários de princípio a fim, com um padrão de jogo já bastante satisfatório, com a bola reate ao solo e a correr de um jogador para o outro, com o senão de que quando chegava à posse dos avançados — excepção feita do «velho» Artur — estes embriuhavam-se e complicavam as jogadas. E só assim se justifica a magreza do resultado, com que se chegou ao intervalo.

A 2ª parte decorreu nos mesmos moldes da 1ª com o Espinho a exercer um domínio constante, mas mal explorado pelos seus avançados, dos quais Resende, em dia desastrado chegando até a estorvar por vezes os colegas só teve de bom o golo marcado, e Bouçon sem talento para explorar a liberdade que lhe foi concedida durante estes 45 minutos pelo adversário encarregado da sua marcação, foram os dois maiores culpados do marcador não ter subido até onde a lógica do jogo o impunha.

Perto do final do jogo Valter foi agredido a pontapé pelo avançado centro adversário tendo respondido à agressão, sendo os dois muito bem expulsos pelo árbitro, que já antes devia ter expulsado Vlademiro por uma entrada «mal intencionada» a um adversário.

A defesa está a jogar já com plena confiança no que sabe, a linha de médios melhora de dia para dia, e só os avançados ainda estão longe de satisfazer os anseios da massa associativa.

Campeonato Distrital de Reservas Pejão 2 Sp. de Espinho 4

Campeonato Distrital de Júniores Arriafense 1 Sp. de Espinho 2

JOGOS PARA HOJE:

Hoje realiza-se a 7ª jornada com os seguintes jogos: Vista Alegre Arriafense; Ovarense Pejão; Águada-Cesarense; Lamas-Espinho e Cucujães Lourosa.
O Espinho tem uma deslocação difícil a Lamas. É possível que os rapazes competendo-se do que sabem e valem consigam obter um bom resultado e se mantenham firmes no 1º posto.

Voleibol

Campeonato Nacional de Voleibol da II Divisão

Fase de Apuramento

Com vista ao Campeonato Nacional da II Divisão da modalidade, que se realizará no Norte, nos dias 18, 19 e 20 de Novembro, em campo a escolher pela Associação de Voleibol do Porto, iniciou-se no passado domingo, dia 16, a fase de apuramento à qual concorrerão o Sporting de Espinho C Universitário do Porto, Nun'Alvares de Gondomar e Associação Desportiva Ovarense.

O apuramento das duas equipas que, em representação do Norte, hão de disputar o Campeonato, é feita numa «poule» a uma volta, por pontos, com jogos a realizar em campos neutros.

Os resultados da primeira jornada foram os seguintes: Espinho 3 Centro 1 e Ovarense 3 Nun'Alvares 2

O jogo entre o Sporting de Espinho e o Centro Universitário, realizou-se no campo do Candal.
Para este jogo o Espinho apresentou a seguinte formação: Padrão Natário, Mário Sá Tómi, Rolando, Morado, Macedo e Carlos Ferreira.

Os resultados foram: 2-15; 15-8; 15-4 e 15-1. No primeiro set o Espinho foi surpreendido pelo bloco dos universitários, quase sempre perfeito, e descontrolando se, veio a perder, tendo se exibido nos restantes de forma superior, não deixando margem para dúvidas a vitória alcançada.

— Hoje, realiza-se a 2ª jornada com os seguintes jogos: Centro-Nun'Alvares, no Porto e Ovarense Espinho, em Espinho, às 10,30 horas.

Campeonato Nacional Feminino

Estamos a pouco mais de 8 dias do Campeonato Nacional Feminino que será disputado em duas voltas sendo a primeira no Norte — se o tempo o permitir pensa o Sporting Club de Espinho realizá-la no rink da Académica — e a segunda em Lisboa.

Para este campeonato realizou-se já o sorteio cabendo ao Sp de Espinho defrontar o Leixões no dia 3 de Novembro o Sporting no dia 5 e o Benfica no dia 6.

Dado o valor dos clubes concorrentes da qual apelamos para todos os espinhenses no sentido de com os seus aplausos incitarem desportivamente as atletas locais que tudo irão fazer para vencer este campeonato, pois têm valor para isso.

Nós, que sabemos o que valem as jovens espinhenses na modalidade, porque assistimos várias vezes às suas exibições não nos custa muito acreditar que este seja o primeiro campeonato nacional feminino conquistado por uma equipa do norte e, porque não dizê-lo, pelo Sporting Club de Espinho. Oxalá as atletas o confirmem.

Hoquei em Patins

Campeonato Nacional — 1.ª Fase

Académica 5 M. da Panasqueira 1

A Académica de Espinho apresentou: António, Marçal F. Barros, Beto e Raul; a 6 o Vlademiro.

Marcadores: Vlademiro; Raul, Beto e F. Barros, uma cada e o defesa na própria baliza.

Jogo fácil para os académicos que tardaram a abrir o activo devido em parte a terem entrado a jogar sem o seu médio titular e em parte à maneira como os adversários taparam a sua baliza geralmente com dois e três jogadores colocados dentro da sua área com um único avançado junto da baliza espinhense.

Deram a entender os mineiros que vinham dispostos a perder por poucos e talvez mesmo chegassem a pensar ao fim dos primeiros dez minutos que empatar não lhes era difícil dada a lentidão com que as jogadas estavam a ser feitas pelos académicos.

Mas a Académica pressentindo o perigo fez substituir Marçal por Vlademiro, que foi ocupar o lugar de médio passando F. Barros para defesa.

E o resultado desta alteração foi a maior velocidade imprimida ao jogo pelos espinhenses que em breve marcaram a sua primeira bola pelo mesmo Vlademiro

Mas pouco depois os mineiros empataram num lance que parecia inofensivo — e de facto era — pois Vlademiro preparava-se para iniciar novo ataque da Académica, mas ao tentar dominar a bola, esta saltando numa das partes irregulares que apresenta o rink passou-lhe por cima do stick e ficou de posse do único avançado adversário que ficou isolado e com muita calma fez o empate, resultado com que se chegou ao intervalo.

A recomçar a 2ª parte os espinhenses mantiveram-se com esta última formação até ao momento em que atingiram 4-1, altura em que Marçal retomou o lugar de Vlademiro. Quase a terminar o encontro a Académica fez 5-1 por F. Barros e nada mais digno de assinalar se registou até final.

Famalicense 3 A. de Espinho 3

Nesta sua deslocação a Famalicão — sempre difícil para os espinhenses — a Académica arrancou APENAS um empate. E dizemos apenas porque o resultado mais que certo era a vitória dos académicos, pois foi a equipa que melhor se adaptou ao terreno molhado e pesado, devido à chuva que caiu. Além disso os académicos chegaram a estar a vencer por 3-1 para consentirem o empate que se premela a garra, energia e força de vontade postas pelos famalicenses neste encontro, é castigo severo de mais para a melhor equipa sobre o terreno.

Ainda não foi feliz a Académica nesta sua deslocação, pois podia presentemente merecia-o — estar no primeiro lugar da classificação e absolutamente classificada para a fase final, não dizemos se a sorte a favorecesse mas se, ao menos lhe fôsse menos adversa. Das quatro deslocações que fez foi infeliz em 3. É muito pouca sorte.

Na altura em que escrevemos estas linhas já estamos convencidíssimos que o brio dos rapazes da nossa terra aliado ao seu valor e saber, conseguirá levá-los à fase final do Campeonato Nacional.

São estes os nossos mais sinceros desejos.

A Académica alinhou: António, F. Barros, Vlademiro, Beto e Raul. A 6 o Marçal.

Marcadores: Beto, Raul e Vlademiro, este na transformação de uma grande penalidade.

Senhora

Formada em Filologia Germânica pela Universidade de Coimbra e Diplomada pela Of. Cambridge University, dá explicações de Inglês e Alemão.

Trata Rua 12-880.

Grande Casino de Espinho

Telefone, 920238

Hoje, 23 de Outubro de 1960

no Cine-Teatro

(para maiores de 12 anos)

A encantadora comédia alemã

GRANDE PARADA MUSICAL

com

Germaine Damar — Walter Gilier — Nadia Tiliér

e a colaboração do inimitável actor francês

MAURICE CHEVALIER,

num espectáculo único e incomparável.

no Restaurante

das 20 às 22 h.

JANTARES-CONCERTO

com escolhidos programas pelo

Conjunto Feminino CINDERELLA

Optimo serviço

Ambiente distinto

Depois das 23 horas

(maiores de 21 anos)

Música de baile pelo

Conjunto Feminino CINDERELLA

e SÉRGIO e o seu conjunto

com o cantor António Alvarinho

VARIEDADES

MARIA EDUARDA — Graciosa cançonetista portuguesa;
ALOE — Em danças ancestrais e exóticas;
CARMEN SANTACRUZ — Estrela de baile espanhol;
ELISABETH GAY — Categorizada cançonetista francesa;
GUZMAN Y MARIN — O expoente máximo do baile castiço.

A Sala de Jogos abre às 16 horas

Em 1 de Novembro: — ESTREIA EM PORTUGAL DO

famoso conjunto italiano

Quintetto de Enzo Amadori

Botija Eléctrica «MECIL»

Preço Esc. 100\$00

Última maravilha!!! Bastará ligá-la 5 minutos à corrente, para ter calor na cama toda a noite. Caso não encontre nas casas da especialidade, queira pedir directamente à: —

MECIL

Paços de Brandão

Telef. 967081

Enviam-se catálogos grátis

Cine-Teatro do Casino

Programa de 23 a 30 de Outubro

Hoje, domingo, 23 — Grande Parada Musical — Uma encantadora comédia alemã, com lindos números musicais num espectáculo único e incomparável, com Germaine Damar, Walter Gilier, Nadia Tiliér e Maurice Chevalier. (12 anos).

Amanhã, 2ª-feira, 24 — Homens sem Rumo — Uma história fantástica e violenta numa terra onde a morte e o amor eram meros incidentes, em Technicolor, com Kirk Douglas, Jeanne Crain e Claire Trevor. (17 anos).

3ª-feira, 25 — 4 Espingardas em Fumo — Emocionante filme de amor e aventuras num ambiente de inquietante perigo em que audaciosos homens sem lei enfrentam a fúria e o ódio dos índios apaches, em Technicolor, com Rory Calhoun, Colleen Miller, George Nader e Walter Brennan. (17 anos).

4ª-feira, 26 — Morte de uma Testemunha — Um filme pleno de emoções fortes com magistrais interpretações de Lino Ventura, o ídolo das plateias de todo o Mundo, Sandra Milo e Franco Fabrizzi. No palco: Sensacional programa de Variedades. (17 anos).

5ª-feira, 27 — Tarzan em Nova York — Um filme apaixonante, cheio de acção e que nos apresenta as mais emocionantes aventuras do mais valente de todos os heróis, em Metro-Scope, com Johnny Weissmuller, Maureen O'Sullivan e John Sheffield. (12 anos).

6ª-feira, 28 — Amar é Perdoar — Um filme colorido que apresenta uma história cheia de ternura, de beleza e poesia, de que todo o Portugal falou, em Agfacolor, com o par n.º 1 do cinema alemão, Kristina Soderbaum e Carl Raddatz. No palco: Formidável programa de Variedades. (17 anos).

Sábado, 29 — Poliparco — Uma sensacional comédia romântica numa análise profunda à vida do século XIX, em Eastmancolor, com Renato Rascel, Peppino de Filippo, Renato Salvatori, Carla Gravina e Lidia Mareca. (12 anos).

Domingo, 30 — Rasputine e a Imperatriz — Um filme eterno, que foi um sucesso do passado e continua a ser um sucesso do presente, num drama famoso baseado em factos históricos, com inolvidáveis criações de John Barrymore, Lionel Barrymore e Ethel Barrymore. (17 anos).

ATROPELAMENTO

Retardado por falta de espaço

No dia 14 deste mês, no lugar do Agueiro, em Paramos do nosso concelho, um automóvel ligeiro de passageiros conduzido por José Dias de Sousa, residente em Vila do Pinheiro, Vila do Conde, atropelou o peão António Dias da Costa, de 33 anos, do dito lugar do Agueiro, o qual ficou bastante ferido pelo que teve de ser internado no Hospital desta Vila.

Quarto

Confortável, oferece-se, em casa de todo o respeito, a senhora empregada ou menina estudante que queira ser tratada como família. Dão-se e exigem-se referências. Carta à Redacção.

DINHEIRO

A CENTRAL — Rua da Madeira, 126 — Empréstos todos os artigos. Venda de gabardines — Lanifícios — Calçado — Relógios — Ouro — Jóias, etc.

Da Ourivesaria ARTÉX

ARLINDO RELOJOEIRO

Ex-Relojoeiro de Ponte de Anjo

Conserte o Relógio de V. Exa. com mais precisão e garantia

ARTEX — Rua 23 n.º 340
Telefone 920257 — ESPINHO

— Sessões de cinema diárias — às 21,30 h., Aos Domingos — Matinéas às 16,30 h.,

Num trágico desastre perdeu a vida um simpático rapaz do nosso concelho



No lugar dos Carvalhos, do concelho de Gaia, ocorreu recentemente um lamentável acidente de viação que custou a vida a um considerado rapaz de 27 anos de idade, de nome Joaquim Alves de Sá, natural de Anta e morador no lugar de Esmojães, filho do sr. Manuel Pinto de Sá e da sra. D. Clementina de Sá Alves.

O desventurado moço que viera há cerca de dois meses da Venezuela, de visita à família e com o fim de comprar uns terrenos para mais tarde edificar uma casa, montado numa bicicleta motorizada dirigia-se para a citada localidade e muito próximo de uma furgoneta guiada pelo sr. Manuel Maia de Oliveira Bastos, residente em Estarreja.

Ao chegar em frente à Colónia Agrícola Ferreira Lapa, ao sinal de um agente da P. V. T. a furgoneta parou de repente e o infeliz ciclista não podendo parar nem desviar-se chocou violentamente com a retaguarda da furgoneta e caiu desamparadamente na estrada em estado gravíssimo.

Conduzido num automóvel guiado pelo sr. Fernando Soares, de Vale de Cambra, que ali passava na ocasião, ao Hospital de Santo António do Porto, chegou ali já sem vida, pois não resistiu aos ferimentos sofridos, pelo que o cadáver, verificado o óbito, foi romovido para o Instituto da Medicina Legal.

O finado tencionava regressar brevemente à Venezuela com o fim de amealhar o suficiente para realizar o seu sonho de construir a sua futura habitação na terra natal.

Lamentamos devida o sucedido ao indito rapaz, e dirigimos pesames à sua família

Dr. Fernando Barbosa

CLÍNICA GERAL

Todos os dias úteis das 15 às 19 h, menos aos sábados

Consultório e residência:

Rua 11-749 Telefone 920371

A. MILHEIRO

CIRURGIÃO-DENTISTA

Doenças da boca e dos dentes. Tratamentos rápidos pelo sistema americano. Hora marcada.

Especialidade em dentaduras modernas com dentes modernos e dentes fixos.

Rua 19-463 1.º - Espinho
às 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras

Tavares Nogueira

Médico

Doenças da boca e dentes

Prótese dentária

Horário das consultas

Segundas, Terças e Quintas, das 15 às 19 h;

Sábados - das 9 às 12 h.

Consultas com hora marcada.

Rua 23 - 104 - Telefone 920590.

Recenseamento de trânsito

Realiza-se hoje mais uma contagem do recenseamento de trânsito pelo que chamamos a atenção dos nossos leitores para esse facto.

Compra-se

Cas. até 100 000\$00 entre ruas 8 e 24 Carta a F. Guimarães Rua 12 n.º 1046.

Aluga-se

Garagem próximo à câmara, servindo para armazém. Informa: Rua 19.437.

PHILIPS
RADIOS PHILLIPS
 — UMA MARCA QUE SE IMPÕE —
DIAS & IRMÃO, L.D.A.
 Os agentes oficiais no concelho de Espinho que possuem estação de serviço própria com assistência técnica imediata a qualquer hora para Televisão e Rádio. Pessoal especializado na construção e reparação de qualquer aparelhagem de alta frequência —
 Chamadas para o Telefone 920008

JULIA
 CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS
 Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vitícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupéris e da Água da Terra Nova
JULIA BARBOSA LOURENÇO
 Gerência de João Lourenço
 Rua 19, 264 Telef. 920204 ESPINHO

Colégio de S. LUIS
 PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060
 Internato e Externato para Rapazes
 Externato - 3.º ciclo - para Meninas
Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).
Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.
Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição
 Internas, Semi-internas, e Externas
PARA MENINAS
 Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

M. P. Moreira
 Telefone 920031 - Espinho
Fábrica de Guarda-sois
 Gabardines e Sobretudos Camuflado GRANDE MARCA
 Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvás, etc. Grande sortido

CASA ROLA Armazém de Malhas e Miudezas
 Junto e Retalho
 Largo da Graciosa, 37 - Telef. 920616
ESPINHO

Cervejaria e Restaurante Aquário
 Manuel Rodrigues Mourinho
 Rua 19 n.º 28 - Telefone 920377
 Almoços e Jantares - mariscos conservas e cervejas no copo

Ao «Ponto Chic»
 ANGULO DAS RUAS 8 E 19
Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª
 Pastelaria e Merceria fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão DE **Francisco Fernandes Padrão**
 Rua 16-681 - Telefone 920168
 Artigos de picheleiro, bombas, torneiras louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

Tipografia ESPINHENSE
 Benjamin da Costa Dias
 Trabalhos tipográficos em todos os géneros Encadernações
 Ruas 14 e 33 - Telefone, 92 01 87 Espinho

CONFEITARIA SAMEIRINHO
 Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria
 Sala de Chá Serviço de Café, Chocolate e Cacao
Manuel Augusto de Castro
 Rua 19 n.º 196-Telefone 920485 ESPINHO

PADARIA CENTRAL
 Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª
 Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «alongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País
 Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 920135

Padaria Ferreira
 M. Nunes da Silva & C.ª
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
 Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»
 Sêde: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691 ESPINHO

Estima, Valente & C.ª, L.ª
 FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
 Especialidade em calças APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo
 Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE - ESPINHO -

Grande Garagem de Espinho
 DE **Clemente Silvestre Rodrigues Sabença**
 Venda de carros usados
 Estação de Serviço Especializada SHELL Pronto Socorro Permanente, Lavagens e Lubrificações, Secções de Mecânica, Chapeiro e Pintura.
 Rua 62 n.º 384 Tel. 920552 ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª
 ARMAZENISTAS DE MERCEARIA; CEREAIS E GORDURAS
 Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa **CERVEJA PRETA MUNICK** e Refrigerantes **SCHWEPPS**
 Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

Cadinha & Couto
 Merceria, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
 Armazens e escritório:
 ANGULO DAS RUAS 18 e 25
 Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais
MÁRIO FORTUNA COUTO
 Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura
 Telefone 920505
 Rua 9-455 a 447 - ESPINHO

A Ideal Reparadora
 Carpintaria e Marcenaria
 Nesta oficina executam-se com a máxima perfeição e pessoal especializado, todos os trabalhos de carpintaria e marcenaria. Reparações em perclanas, carrocerias, etc.
 DEPÓSITO DE MADEIRAS
J. Casal Ribeiro
 Rua 18 n.º 1004 Telefone 920419 (p. f.) ESPINHO

Padaria e Confeitaria «Modelar»
 A Casa mais elegante de Espinho neste género
MATOS & IRMÃO
 Rua 18, 955-957 - Tel. 920127 - Espinho
 Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, Vianinhas d'Austria e as afamadas «Mariasinhãs», Secção de pastelaria: o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos. Asseto e higiénia é a divisa desta Casa. Distribuição ao domicilio
 Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Afonso DE **V.ª de Afonso Ferreira Gaio**
 PÃO DE TRIGO E DE MILHO
 Especialidade em fabrico de Pão Integral
 Rua 14-863 ESPINHO Tel. 920169

HORVA FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS
 Vimes, juncos, mistos e palmito
 Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291
 ESPINHO

HÉRCULES
 Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
 Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
 Telefone, 920144 - ESPINHO

Casa dos Vidros
 de **Vidraría Ferreira Agostinho de Sousa Ferreira**
 ex-empregado da Casa Grifó, com o novo estabelecimento de Vidraría, roga a todos os seus amigos e clientes a preferência, pela sua casa, aonde encontrarão os melhores preços.
 Rua 30 653 - Telef 920759
 (Próximo à Central Eléctrica)

PENSÃO DO PORTO
 Junto ao Teatro S. Pedro
 Telefone 920391 - ESPINHO
PENSÃO RESTAURANTE LUSO - IMPÉRIO
 Junto ao Casino
 Telefone 920294 - ESPINHO
 Proprietario: MANUEL VENTURA

Serração a vapor DA PONTE DE ANTA
Francisco B. de Castro & Filhos, L.ª
 Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria
 Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE
 de **HENRIQUES & IRMÃO, L.ª**
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Óculos, Espelhos, Calçadeiras, Cartelas para passas, Bolsas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

«Defesa de Espinho»
 Preços das assinaturas, por ano:
 Portugal Continental 55\$00
 Províncias Ultramarinas e Brasil - remessa semanal - via marítima 80\$00
 Idem - remessa quinzenal 70\$00
 Venezuela - remessa semanal - via marítima 100\$00
 Idem - via aérea 270\$00
 Idem - via aérea - Semestre 140\$00
 NÚMERO AVULSO 1520

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)
 Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»
 A maior Organização estabelecida no País
 PORTO: Rua de Sá da Bandeira, 255/1º Telef. 24855 e 28468 End. Tel. MOPE
 LISBOA: Av. da Liberdade, 105 Telef. 55419 e 567583 End. Tel. GUIATO

VINHOS DE PASTO
 Para o País e Exportação
UVA
 REGUA
 Rua da Estação, 103 Telefone 51287
 Rua dos Camilhos, 142 Telefone 198
GAIA
 Rua do Barrão do Corvo, 401 Telefone 590400
TORRES VEDRAS
 Rua do Brigadeiro Miranda Palha, 3 e 7 Telefone 159
ESPINHO
 Avenida 24 N.º 245 Telefone 920178
Fábrica de Vinagre e Aguardente Vínica
União Vinícola Abastecedora, L.ª

Fogões a Gazcidla
 marca **Victória**
 fabrico com garantia e assistência técnica, da
Fábrica Progresso
 (Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª)
ESPINHO
 A venda nos estabelecimentos locais:
 Louçarla Guerreiro - Rua 16 n.º 485
 Teimimo - Rua 25 n.º 252
 Eléctrica de Espinho, L.ª - Rua 16 n.º 665

PREFIRAMOS OS FOSFOS DA FOSFORRIRA PORTUGUESA